

REGIÃO DAS BEIRAS

A casa da família Fernandes está quase pronta graças à ajuda de muitos

Solidariedade Um grupo de empresas e particulares da região de Aveiro pôs mãos à obra para recuperar a habitação de uma família que ficou parcialmente destruída nos incêndios ocorridos em Junho de 2017

Rui Cunha

Nos incêndios de 2017 perderam-se vidas e bens e o concelho de Castanheira de Pera, em Leiria, foi um dos mais afectados. “Foi o pior dia da minha vida”, disse Nuno Fernandes ao Diário de Aveiro sobre o 17 de Junho desse ano. “Tentámos socorrer a nossa casa, mas só tivemos tempo de fugir”, contou.

A habitação da família Fernandes, na povoação de Valinha Fontinha, na tristemente célebre Estrada Nacional 236 – que ficou conhecida como a “estrada da morte” após os fogos de 2017 –, foi parcialmente destruída pelas chamas. E é aí que entra o projecto Castanheira Renasce, que um grupo de empresários, com Sérgio Chéu à cabeça, pôs de pé para ajudar as vítimas da tragédia de há três anos.

O objectivo é recuperar a casa que Nuno Fernandes e a família, num total de sete pessoas, habitavam naquela pequena povoação de Castanheira de Pera. O empreendimento foi posto em marcha pouco depois da tragédia de 2017 e, passo a passo, está agora na sua recta final. Sérgio Chéu, director-geral da empresa aveirense Smart Vi-



Habitação da família Fernandes situa-se na chamada “estrada da morte”

sion, acredita que a reconstrução, salvo contratempos, ficará concluída ainda no primeiro deste ano.

“Não podemos mudar o mundo”

Segundo o empresário, a maior parte da empreitada está executada, mas há ainda arranjos a fazer no interior e no exterior do edifício. Os recursos necessários, quer financeiros quer materiais, já estão assegurados e agora é “meter mãos

à obra” para o que resta dos trabalhos, disse ontem ao Diário de Aveiro.

O Castanheira Renasce vive da generosidade de empresas e particulares. “O projecto depende da boa vontade e da disponibilidade de quem se quis associar”, explica. Várias empresas e pessoas chegaram-se à frente e têm dado contributos sem os quais o projecto não teria saído da gaveta. O mobiliário em falta será fornecido pelo Ikea e as pinturas ainda em

falta serão asseguradas pela Cin, deu como exemplo.

Após a tragédia, a família mudou-se provisoriamente para um prédio de habitação social em Castanheira de Pera, que ocupa sem custos – a Câmara local é um dos parceiros do projecto. “Estão com muita vontade de regressar à sua casa”, diz Sérgio Chéu.

Ainda se pensou que o último Natal já seria passado em Valinha Fontinha, mas uma empreitada à base do voluntariado



Ainda há bastantes trabalhos até dar a obra por concluída

“O projecto depende da boa vontade e da disponibilidade de quem se quis associar”

Castanheira Renasce “está a dar muito trabalho e dores de cabeça”, mas não há lugar ao “arrependimento”

corre sempre o risco de sofrer alguns atrasos, lembra o empresário.

O projecto Castanheira Renasce, admite, “está a dar muito trabalho e dores de cabeça”, mas não há lugar ao “arrependimento”.

“Sentimos um orgulho enorme por estarmos a ajudar alguém que precisa. Não podemos mudar o mundo, mas podemos sempre fazer alguma coisa pelos outros”, diz o homem de quem partiu a ideia. ◀

Observatório das Famílias distingue sete municípios da região de Aveiro

BANDEIRA VERDE Sete municípios do distrito de Aveiro foram reconhecidos pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, tendo recebido uma Bandeira Verde “pela adopção de políticas familiares”. Em causa estão os concelhos da Mealhada, Águeda, Estarreja, Ílhavo, Oliveira de Azeméis, Ovar e Sever do Vouga. Esta foi a 11.ª edição de entrega das bandeiras atribuídas pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Os municípios lo-

cais receberam a Bandeira com Pal-ma, o que corresponde ao facto de já receberem o galardão há três ou mais anos consecutivos.

A nível nacional, foram distinguidas 77 câmaras municipais, mais sete do que no ano passado

A cerimónia de entrega decorreu no auditório da Funda-



Sever do Vouga recebeu a Bandeira Verde em Coimbra

ção para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, localizada em Coimbra.

Anível nacional foram distinguidas 77 autarquias, mais sete do que no ano passado, tendo concorrido 141 autarquias face às 130 em 2018, o que representa um crescimento de 8,5 por cento.

Integração das famílias

Sever do Vouga foi uma das câmaras premiadas. A autarquia destaca, entre os seus esforços com vista a apoiar os

agregados familiares, “o lançamento de um Orçamento Participativo preocupado com as necessidades dos mesmos e a criação de um Gabinete da Família, que permita a integração das famílias do município”.

Conforme referiu o secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, “se não fossem os municípios a vida das famílias seria muito difícil”.

Na cerimónia que decorreu em Coimbra, o secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local demonstrou ainda a sua satisfação ao ter conhecimento de que “os municípios estão na linha da frente no apoio às famílias”. ◀